



Levantamento de Custos de Produção de Cascavel – PR

Os produtores de Cascavel se reuniram no dia 29/06, para realizar o levantamento de custos de produção de grãos para o projeto Campo Futuro, uma iniciativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP). Para a realização do projeto, a CNA contou com o apoio da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP) e também do Sindicato Rural de Cascavel. O projeto tem como o objetivo o levantamento do custo de produção de diversas culturas nas principais regiões produtoras brasileiras, além da capacitação dos produtores para a gestão da propriedade rural e utilização de instrumentos de mercado futuro.

A propriedade representativa de Cascavel na safra 2010/11 teve 160 ha de área agrícola própria, sem uso de terras arrendadas. Além disso, foram relatados mais 40 ha distribuídos em área de preservação permanente, reserva legal e terrenos não agricultáveis totalizando uma propriedade de 200 ha. Quanto ao uso do solo, são produzidos soja e milho na safra verão, milho na segunda safra e trigo no inverno.

CARACTERÍSTICAS DA SAFRA 2010/11

Na safra de verão 90% (144 ha) da área disponível foi destinada ao cultivo de soja, sendo 98% com cultivares geneticamente modificados e 2% com convencionais. Os 16 ha restantes (10%) foram semeados com milho, distribuídos em 70% de híbridos transgênicos e 30% convencionais.

Na segunda safra, 80 ha foram cultivados com milho, sendo que 80% da área foi semeada com híbridos transgênicos e 20% com convencionais. Após a colheita do milho, estas áreas seriam cultivadas com aveia. Na área não cultivada com milho segunda safra foram semeados 24 ha de trigo e 56 ha de aveia.

Com relação à produtividade, a soja teve média de 57,85 sc/ha e o milho verão de 174,1 sc/ha. Para ambas as culturas não houve distinção entre o rendimento dos cultivares transgênicos ou convencionais. Para o milho segunda safra, ainda não colhido até a data do painel, foi adotada a produtividade média das últimas safras de 80 sc/ha, segundo os participantes do levantamento de custo de produção. Vale destacar que na semana de realização do painel em Cascavel ocorreu uma geada seguida de chuva na região e ainda não existiam estimativas de perdas de produtividade. Por fim, o trigo teve produtividade média de 54,67 sc/ha, e aveia é destinada ao pastejo e formação de cobertura vegetal.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS, PERÍODO DE COMPRA DE INSUMOS E DISTRIBUIÇÃO DA VENDA DOS PRODUTOS

A captação de recursos para o cultivo da safra 2010/11 dividida da seguinte forma: 55% com bancos a taxa de juros controlada, 15% com cooperativas e revendas a taxa de 1,8% ao mês e os 30% com capital próprio.

Com relação à venda da safra, 10% da soja foi negociada nas trocas por insumos, 20% no sistema de pré-venda por contrato para entrega de lotes na colheita, 50% foram negociados nos meses de colheita e os 20% restantes foram armazenados. A venda do milho teve um padrão bem próximo ao da soja, com 30% dos negócios realizados de forma antecipada (20% no sistema pré-venda e 10% na troca por insumos) e 70% negociados no período da colheita. As negociações do milho segunda safra ocorreram em dois períodos, sendo 40% vendido antecipadamente e 60% na colheita. Os produtores locais tiveram alguns problemas para negociar o trigo, mas 100% da produção foi vendida na colheita e nos meses subsequentes.



CUSTOS DE PRODUÇÃO

O painel referente à safra 2010/11 em Cascavel identificou bons resultados com a produção de soja e de milho, tanto na primeira como na segunda safra. Nestas lavouras o custo total foi pago com margem, com destaque para a produção de milho na primeira safra que teve o maior retorno financeiro por hectare. Por outro lado, as lavouras de trigo mal cobriram o custo operacional da produção, principalmente nas áreas arrendadas.

A lavoura de soja teve custo operacional em áreas próprias de R\$1.265,48/ha com cultivares convencionais e de R\$1.118,91/ha quando utilizou-se os transgênicos. Nas áreas arrendadas esses valores foram aumentados em R\$472,54/ha, referente ao custo da terra. No total, o custo chegou a R\$1.952,28 e R\$1.873,72 para cada hectare cultivado com cultivares convencionais e transgênicos, respectivamente. Como o preço ponderado de venda foi de R\$41,30 esses custos foram de 47,27 sc/ha e 45,37 sc/ha, quantidades inferiores a produtividade da cultura de 57,85 sc/ha.

O milho produzido na primeira safra em áreas próprias fechou com custo operacional de R\$1.818,70/ha nas áreas com híbridos convencionais e R\$1.884,58/ha nas com transgênicos. Para áreas arrendadas o custo também aumentou R\$472,54/ha. No custo total, os híbridos convencionais e transgênicos fecharam em R\$2.664,50/ha e R\$2.690,72/ha, o que em sacas de milho seriam 121,87 sc/ha e 124 sc/ha, respectivamente, considerando o preço médio ponderando de R\$21,70. Como a produtividade foi de 174,07 sc/ha, independentemente do híbrido, o custo total foi pago com margem de 52,20 e 50,07 sacas por hectare no uso de híbridos convencionais e transgênicos, respectivamente.

O milho segunda safra teve custo operacional menor que o de primeira safra. Neste caso o custo foi de R\$1.354,33/ha em lavouras com híbridos convencionais e R\$1.414,00/ha nas com transgênicos, considerando áreas próprias. Em áreas arrendadas o custo operacional foi R\$210,10/ha maior. O custo total chegou a R\$1.819,64/ha ou 75,82 sc/ha e R\$1.879,30/ha ou 78,30 sc/ha, respectivamente e considerando-se o preço ponderado de venda de R\$24,00/sc. Visto que a produtividade levada em consideração foi de 80 sc/ha – valor médio das três últimas colheitas –, o custo total foi pago com pequena margem.

Nas lavouras de trigo foram registrados os piores resultados da safra 2010/11. O custo operacional foi de R\$920,09/ha em áreas próprias, o que representa 46 sc/ha de trigo ao preço de R\$20,00/sc. Como a produtividade foi de 54,67 sc/ha este desembolso foi saldado, entretanto, nas áreas arrendadas, onde o custo aumentou R\$210,10/ha, a produtividade de nivelamento atingiu 56,51 sc/ha. Considerando o custo total o problema foi ainda maior, pois seria necessária uma produtividade de 62,13 sc/ha ou um preço de R\$22,73/sc (mantendo a produtividade) para cobrir o custo de R\$1.242,53/ha.



Custo de produção de soja, milho verão e trigo – safra 2010/11 – Cascavel (PR)

Cultura	Soja		Milho Verão		Milho Segunda Safra		Trigo
	NOGM	OGM	NOGM	OGM	NOGM	OGM	NOGM
Terra própria							
Produtividade (sc/ha)	57,85	57,85	174,07	174,07	80,00	80,00	54,67
Preço médio (R\$/sc)	41,30	41,30	21,70	21,70	24,00	24,00	20,00
Custo Operacional (R\$/ha)	1.265,48	1.186,91	1.818,70	1.884,58	1.354,33	1.414,00	920,09
Produtividade de nivelamento (sc/ha)	30,64	28,74	83,81	86,85	56,43	58,92	46,00
Preço médio de nivelamento (R\$/ha)	21,88	20,52	10,45	10,83	16,93	17,67	16,83
Custo Operacional Total (R\$/ha)	1.386,43	1.307,86	2.016,60	2.071,60	1.497,95	1.557,61	984,61
Custo Total (R\$/ha)	1.952,28	1.873,72	2.644,50	2.690,72	1.819,64	1.879,30	1.242,53
Terra arrendada							
Produtividade (sc/ha)	57,85	57,85	174,07	174,07	80,00	80,00	54,67
Preço médio (R\$/sc)	41,30	41,30	21,70	21,70	24,00	24,00	20,00
Custo Operacional (R\$/ha)	1.738,02	1.659,45	2.291,24	2.357,12	1.564,44	1.624,10	1.130,19
Produtividade de nivelamento (sc/ha)	42,08	40,18	105,59	108,62	65,18	67,67	56,51
Preço médio de nivelamento (R\$/ha)	30,04	28,69	13,16	13,54	19,56	20,30	20,67
Custo Operacional Total (R\$/ha)	1.858,97	1.780,40	2.489,15	2.544,14	1.708,05	1.767,71	1.194,71
Custo Total (R\$/ha)	1.952,28	1.873,72	2.644,50	2.690,72	1.819,64	1.879,30	1.242,53

Fonte: Cepea - CNA



Anexo

Tabela 1. Mão-de-obra envolvida na produção de soja, milho e trigo, Safra 2010/11, Cascavel –PR

Quantidade	Função	Duração do contrato (dias por ano)	Salário (R\$/mes)
1	Tratorista	fixo	R\$ 900,00
2	Ajudante (diarista) sem encargos	30	R\$ 1.500,00

Fonte: Cepea – CNA

Tabela 2. Captação de recursos para produção de soja, milho e trigo, Safra 2010/11, Cascavel –PR

Descrição	Taxa de juros	Participação
Capital Próprio	7,93%	30,00%
Tx de juros p/ financ. - gov (Rec Livre)	12,00%	55,00%
Cooperativas	23,87%	15,00%

Fonte: Cepea – CNA

Tabela 3. Período de compra de insumos para soja, milho e trigo, Safra 2010/11, Cascavel –PR

Cultura	Produto	Período
Soja	Fertilizantes	jun/10 - jul/10
	Defensivos	jul/10 - ago/10
Milho Verão	Fertilizantes	jun/10 - jul/10
	Defensivos	jul/10 - ago/10
Milho Safinha	Fertilizantes	dez/10 - jan/11
	Defensivos	dez/10 - jan/11
Trigo	Fertilizantes	jan/10 - fev/10
	Defensivos	jan/10 - mar/10

Fonte: Cepea – CNA

Tabela 4. Períodos e preços de comercialização de soja, milho e trigo, Safra 2010/11, Cascavel –PR

	Soja				Milho Verão				Milho Safrinha				Trigo			
	Mês		%	Preço médio (R\$)	Mês		%	Preço médio (R\$)	Mês		%	Preço médio (R\$)	Mês		%	Preço médio (R\$)
	Início	Fim			Início	Fim			Início	Fim			Início	Fim		
Venda antecipada	set/10	out/10	10%	R\$ 35,00	dez/10	jan/11	10%	R\$ 18,00	dez/10	mar/11	40%	R\$ 24,00				
Venda antecipada	set/10	out/10	20%	R\$ 39,00	set/10	nov/10	20%	R\$ 19,00								
Venda na colheita									jun/11	dez/11	60%	R\$ 24,00	nov/10	dez/10	100%	R\$ 20,00
Venda na colheita	fev/11	mai/11	50%	R\$ 44,00	fev/11	jun/11	70%	R\$ 23,00								
Armazenado	mai/11	dez/11	20%	R\$ 40,00												
Preço médio				R\$ 41,30				R\$ 21,70				R\$ 24,00				R\$ 20,00

Fonte: Cepea – CNA



Tabela 5. Custos por hectare de produção de soja, milho, milho segunda safra e trigo, Safra 2010/11, Cascavel –PR

	Soja		Milho Verão		Milho Safrinha		Trigo
	NOGM	OGM	NOGM	OGM	NOGM	OGM	NOGM
	Terra Própria	Terra Própria	Terra Própria	Terra Própria	Terra Própria	Terra Própria	Terra Própria
Insumos	R\$ 805,59	R\$ 734,52	R\$ 1.071,91	R\$ 1.153,96	R\$ 781,75	R\$ 867,90	R\$ 659,32
Fertilizantes	R\$ 289,07	R\$ 289,07	R\$ 518,74	R\$ 518,74	R\$ 260,91	R\$ 260,91	R\$ 299,88
Sementes	R\$ 133,47	R\$ 165,08	R\$ 309,92	R\$ 433,88	R\$ 256,61	R\$ 368,18	R\$ 159,09
Herbicidas	R\$ 138,20	R\$ 35,51	R\$ 129,18	R\$ 129,18	R\$ 102,18	R\$ 102,18	R\$ 27,27
Inseticidas	R\$ 74,92	R\$ 74,92	R\$ 50,85	R\$ 8,93	R\$ 58,35	R\$ 32,93	R\$ 30,79
Fungicidas	R\$ 106,64	R\$ 106,64	R\$ -	R\$ -	R\$ 42,15	R\$ 42,15	R\$ 84,30
Trat. Semente	R\$ 57,29	R\$ 57,29	R\$ 63,22	R\$ 63,22	R\$ 56,90	R\$ 56,90	R\$ 54,24
Adjuvante	R\$ 6,00	R\$ 6,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 4,65	R\$ 4,65	R\$ 3,75
Preparo do solo/Plantio	R\$ 46,36	R\$ 46,36	R\$ 58,33	R\$ 58,33	R\$ 57,99	R\$ 57,99	R\$ 0,25
Tratos culturais	R\$ 52,93	R\$ 52,93	R\$ 47,64	R\$ 30,00	R\$ 26,47	R\$ 17,64	R\$ 41,91
Colheita	R\$ 61,02	R\$ 61,02	R\$ 136,21	R\$ 136,21	R\$ 95,35	R\$ 95,35	R\$ 32,04
Transporte da produção	R\$ 57,85	R\$ 57,85	R\$ 191,47	R\$ 191,47	R\$ 96,00	R\$ 96,00	R\$ 54,67
Operações Terceirizadas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 45,45	R\$ 22,73	R\$ -
Mão de obra	R\$ 61,20	R\$ 61,20	R\$ 65,40	R\$ 62,31	R\$ 50,51	R\$ 48,97	R\$ 35,88
Despesas Gerais	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Comercialização/Armazenamento	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Arrendamento	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Impostos	R\$ 54,95	R\$ 54,95	R\$ 86,88	R\$ 86,88	R\$ 44,16	R\$ 44,16	R\$ 25,15
Seguro	R\$ 11,21	R\$ 11,21	R\$ 16,78	R\$ 16,20	R\$ 12,85	R\$ 12,85	R\$ 8,74
Assistência técnica	R\$ 21,70	R\$ 20,28	R\$ 31,42	R\$ 32,65	R\$ 23,07	R\$ 24,13	R\$ 16,48
Financiamento de Capital de Giro	R\$ 92,66	R\$ 86,59	R\$ 112,65	R\$ 116,58	R\$ 120,73	R\$ 126,28	R\$ 45,66
Custo Operacional	R\$ 1.265,48	R\$ 1.186,91	R\$ 1.818,70	R\$ 1.884,58	R\$ 1.354,33	R\$ 1.414,00	R\$ 920,09
Depreciação	R\$ 120,95	R\$ 120,95	R\$ 197,90	R\$ 187,02	R\$ 143,61	R\$ 143,61	R\$ 64,52
Custo Operacional Total	R\$ 1.386,43	R\$ 1.307,86	R\$ 2.016,60	R\$ 2.071,60	R\$ 1.497,95	R\$ 1.557,61	R\$ 984,61
Arrendamento	R\$ 472,54	R\$ 472,54	R\$ 472,54	R\$ 472,54	R\$ 210,10	R\$ 210,10	R\$ 210,10
Juros s/ capital investido	R\$ 93,31	R\$ 93,31	R\$ 155,36	R\$ 146,58	R\$ 111,59	R\$ 111,59	R\$ 47,82
Custo Total	R\$ 1.952,28	R\$ 1.873,72	R\$ 2.644,50	R\$ 2.690,72	R\$ 1.819,64	R\$ 1.879,30	R\$ 1.242,53

Quadro de análise - CO

Produtividade	57,85 sc	57,85 sc	174,07 sc	174,07 sc	80,00 sc	80,00 sc	54,67 sc
Preço médio	R\$ 41,30	R\$ 41,30	R\$ 21,70	R\$ 21,70	R\$ 24,00	R\$ 24,00	R\$ 20,00
Custo Operacional	R\$ 1.265,48	R\$ 1.186,91	R\$ 1.818,70	R\$ 1.884,58	R\$ 1.354,33	R\$ 1.414,00	R\$ 920,09
Produtividade de nivelamento	30,64 sc	28,74 sc	83,81 sc	86,85 sc	56,43 sc	58,92 sc	46,00 sc
Preço médio de nivelamento	R\$ 21,88	R\$ 20,52	R\$ 10,45	R\$ 10,83	R\$ 16,93	R\$ 17,67	R\$ 16,83

Quadro de análise - COT

Custo Operacional Total	R\$ 1.386,43	R\$ 1.307,86	R\$ 2.016,60	R\$ 2.071,60	R\$ 1.497,95	R\$ 1.557,61	R\$ 984,61
Produt. nivelamento	33,57 sc	31,67 sc	92,93 sc	95,47 sc	62,41 sc	64,90 sc	49,23 sc
Preço méd. nivelamento	R\$ 23,97	R\$ 22,61	R\$ 11,59	R\$ 11,90	R\$ 18,72	R\$ 19,47	R\$ 18,01

Quadro de análise - CT

Custo Total	R\$ 1.952,28	R\$ 1.873,72	R\$ 2.644,50	R\$ 2.690,72	R\$ 1.819,64	R\$ 1.879,30	R\$ 1.242,53
Produt. nivelamento	47,27 sc	45,37 sc	121,87 sc	124,00 sc	75,82 sc	78,30 sc	62,13 sc
Preço méd. nivelamento	R\$ 33,75	R\$ 32,39	R\$ 15,19	R\$ 15,46	R\$ 22,75	R\$ 23,49	R\$ 22,73

Fonte: Cepea – CNA